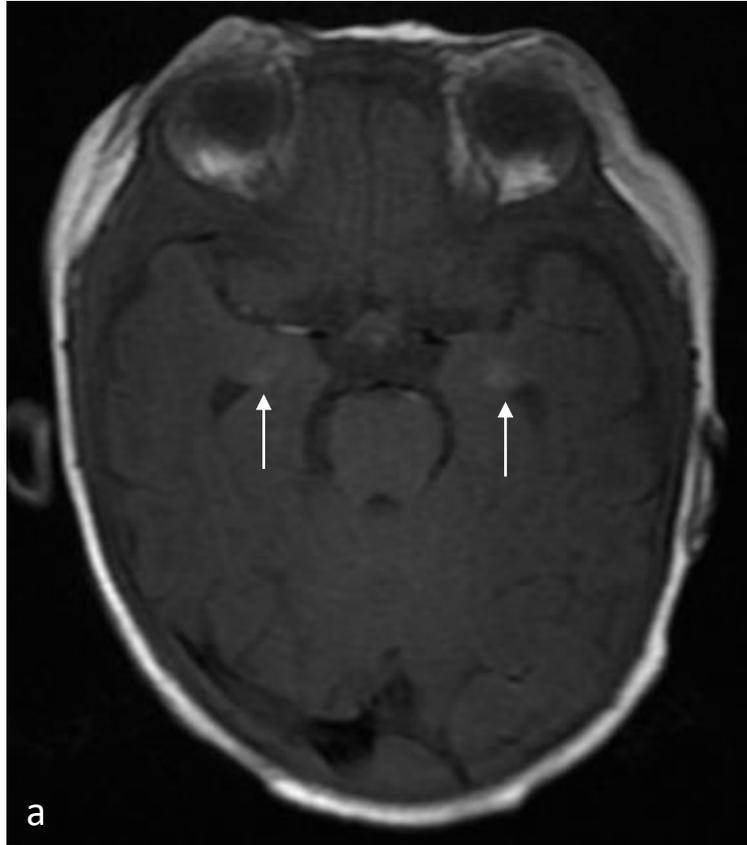


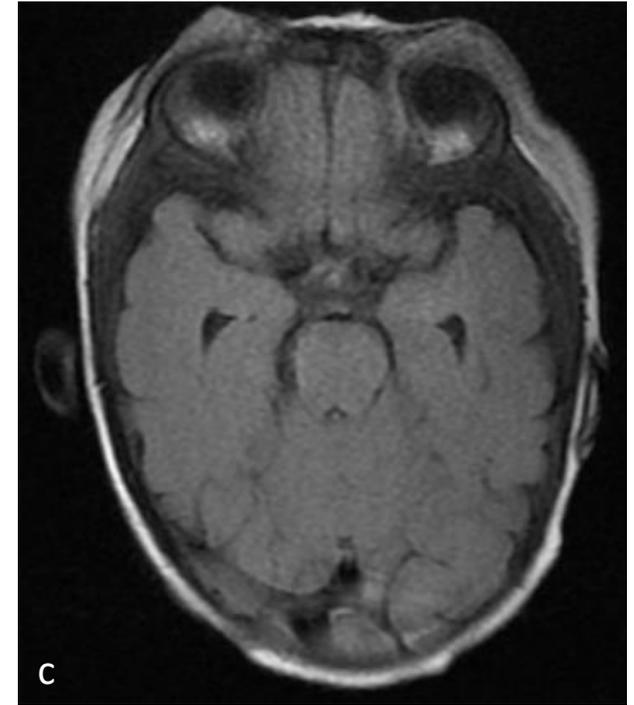
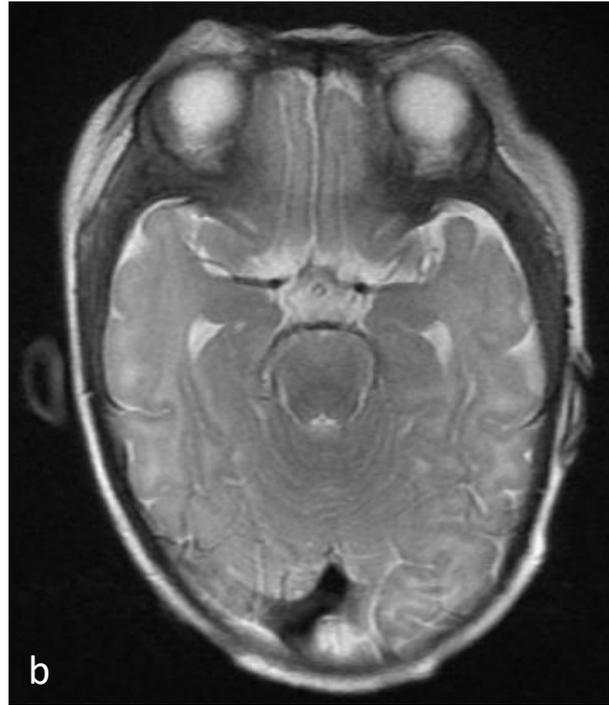
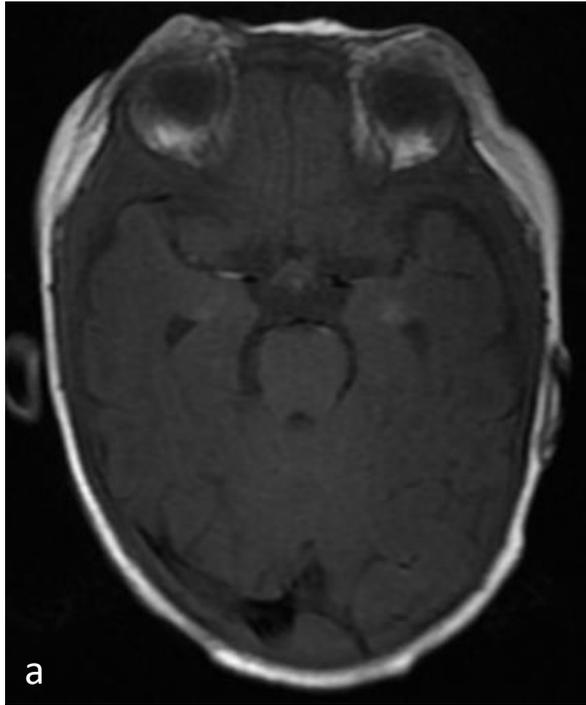


Fotos da paciente mostrando as manchas acastanhadas localizadas no tronco, abdome, e membros superiores e inferiores, em traje de banho (abdome inferior, pelve nádegas e raízes das coxas), de tamanhos variados. Curativo nas regiões inguinais e lombar.

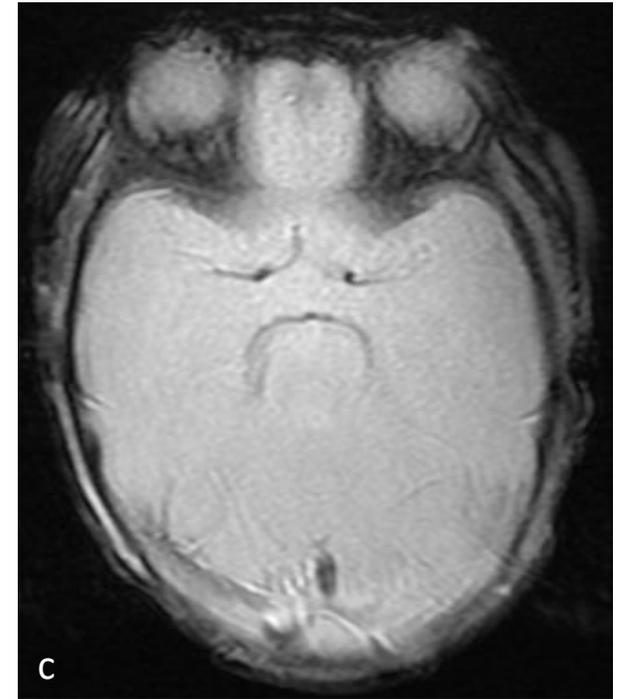
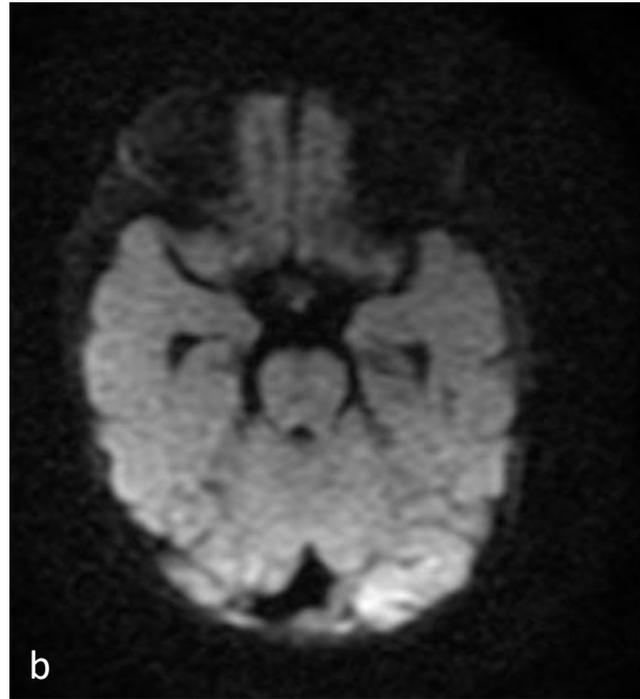
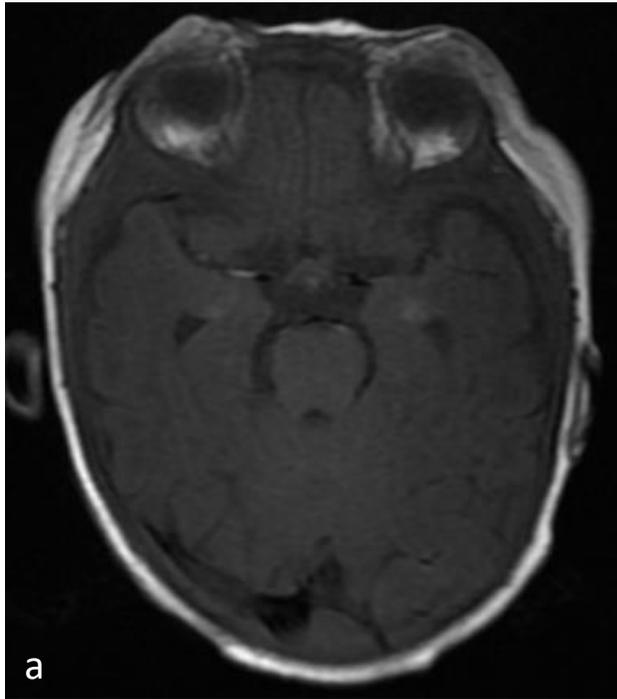
Resultado anatomopatológico da biópsia de pele demonstrou nevus melanocítico congênito.



Imagens do único exame de ressonância magnética realizada pela paciente, ponderadas em T1 **(a,b)**, corte axial **(a)** e sagittal, na linha paramediana à esquerda, **(b)** mostrando focos de hipersinal espontâneo envolvendo as amígdalas hipocámpais bilateralmente (setas brancas), mais evidente à esquerda.



Imagens de ressonância magnética ponderadas em T1 **(a)**, T2 **(b)** e FLAIR **(c)**, cortes axiais da mesma localização, mostrando de forma comparativa que a alteração de sinal só aparece na sequência ponderada em T1.



Imagens de ressonância magnética ponderadas em T1 **(a)**, DWI **(b)** e T2* **(c)**, cortes axiais da mesma localização, mostrando de forma comparativa que a alteração de sinal só aparece na sequência ponderada em T1.